

Nos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e nove realizou-se a décima segunda ordinária do segundo período do legislativo do ano de dois mil e nove. As nove horas da manhã na sala de sessão da câmara municipal de novo oriente - ce, sob a presidência de Antonio Juandy Soares Cavalcante, verificou-se a presença de Antonio Juandy Soares Cavalcante, Clau-

GRAFSET

dino Sales Neto, João de Deus Gomes, Antonio Senhulo de Lóiola, Vitor Pedrosa de Araujo, Altoneto Gonçalves de Oliveira, Antonia Nilson Bernardes de Sousa, Orlene Machado Costa e Francisca de Araujo Rodrigues Coutinho. O presidente declarou aberto os trabalhos da sessão. Ficou em tramitação o projeto de lei nº 018/2009 que dispõe sobre o pagamento de débitos e obrigações do município de nouo oriente, decorrentes de decisões judiciais consideradas de pequeno valor - rpv, nos termos do art. 100 3º e 5º da constituição Federal, o projeto de lei nº 019/2009 o que institui o programa de recuperação de créditos tributários ou não tributários no município de nouo oriente (procred) e dá outras providências, o projeto de lei nº 020/2009 que regulamenta a exploração da atividade agrícola no âmbito do município de nouo oriente e dá outras providências. O presidente autorizou a senhora secretaria a fazer a chamada dos senhores vereadores. Havendo quorum o presidente autorizou a funcionaria Edna a fazer a leitura da ata da sessão anterior que lida e achada de acordo irá assinada por todos os vereadores e vereadoras presentes. O presidente facultou a palavra ao presidente da associação de minador Pedro Alves de Sales que iniciou suas palavras saudando a todos presentes. Marcamos uma reunião lá na comunidade de minador pra estarmos discutindo sobre esse projeto de abastecimento de água pois o povo está lá construído com água suficiente pra abas-

acer aquela comunidade, a reunião foi marcada para as duas da tarde, onde o vice prefeito Godo imediatamente ele não compareceu e a situação ficou ruim por que ele poderia pelo menos ter dado uma explicação aquelas famílias, nos contamos com a presença do vereador Lilton Pedrosa, mas as famílias ainda estão muito revoltadas pois elas que tem um parecer do poder publico e até agora não temos nem uma explicação, por que na verdade se o município tivesse dito o que eu deveria fazer como presidente daquela entidade, com certeza a gente tinha tomado alguma providencia o proprio secretario de obras Gerardo Romijn mim disse que isso cabia ao município e agora já não é mais o município e sim o estado e a gente já não sabe mais a quem recorrer, e eu não tenho interesse algum de chegar na minha comunidade mentindo pra aquela família até por que lá todo mundo é da minha família mas a gente trabalha de acordo com o que nos é passado, ontem tive a oportunidade de receber mais de cinquenta alunos da sede e eles foram solidarios e os professores também quando se ofereceram isso precisasse de formar uma comissão de alunos e professores eles estavam aptos a ir junto comigo, e eu lhes agradece a ajuda e disse que ia esperar mais um pouco, por que eu não vou precisar apenas deles como também de nossos vereadores que ocupam essa cadeira. Quero ainda dizer pra vocês que há dois meses eu estou lá com

um buraco de uma cisterna cobrado por que a senhora secretaria de finanças mim garantiu que ia mandar o material e ainda não chegou, eu quero deixar registrado nessa casa que pra mim conseguir essa cisterna junto com o município está sendo mais difícil do que as vinte e oito cisternas que a gente tem naquela comunidade que foi através da igreja e do sindicato dos trabalhadores rurais. O Vereador Spão de Deus Gomes iniciou pelas palavras saudando a todos presentes. Gostaria Pedro nesse momento lamentar mais uma vez essa situação que vocês passam lá nas comunidades de gameleira, minador e pé da ladeira, foi motivo a situação de vocês lá o meu pronunciamento na sessão passada quando pedimos explicações em relação os problemas daquelas comunidades e reafirmo mais uma vez o empenho dessa comunidade, chegou as minhas mãos um abaixo assinado contendo noventa assinatura das comunidades de pé da ladeira e minador quando eles pedem encarecidamente ao poder público municipal uma solução para esse problema que aflinge aquelas comunidades, como já disse na sessão passada o presidente da associação reafirma que é um projeto de quarenta e duzentos mil reais, e mim parece Oliveira que esse projeto está esbarrando em telha de aranhas, mas não chega até a comunidade, e eles pedem solução, pois o problema de abastecimento de água em nosso município começa a se agravar e essa responsabilidade de esta dam

de assistência as famílias do município não
é nossa é do prefeito, nós temos o papel co-
mo vereadores de fiscalizar. Senhores vere-
dores e presidente eu gostaria de registrar
nessa casa a polícia federal do ministério
público começou a mapear o desvio de recur-
so na construção de casas e por incrível
que pareça a maioria das prefeituras do
nosso país estão envolvidas no desvio des-
ses recursos que tem convenio com a fun-
dação e a polícia já está vendo quais os mu-
nicipios com maior intensidade de desvio
deses recursos, mas não queria registrar
nada no caso ruim como já disse na res-
posta anterior, a nossa preture fez um proje-
to piloto de duas mil casas para ser con-
struída no estado do ceará e graças ao nos-
so trabalho do sindicato dos trabalha-
dores rurais nos fomos contemplado com a
construção de cinquenta casas aqui no mu-
nicipio e já mim avisaram ontem que são
muitas as exigências e temos que seguir ri-
gorosamente as mesmas, pra depois a polícia fe-
deral não está aqui nos investigando, como está a-
contecendo lá no insu que há duas semanas a
fiscalização está lá dentro fiscalizando processo
por processo de aposentadoria e já encontrou mui-
tas fraudes principalmente dos proprietários de
terras que estão dando entrada para as pessoas
se aposentarem, aquela que nunca pisaram em
uma roça. O governo federal quer prorrogar
até o final de dois mil e nove divididas no
montante de um bilhão de reais para os pe-

pequenos agricultores, e é essa a perspectiva do governo federal para a renegociação de dívidas para pequenos agricultores e cabe a nós orientar nossos agricultores e é claro que para isso o agricultor tem que está em dias com suas obrigações. O Vereador Claudino Sales Neto iniciou suas palavras saudando a todos presentes. Gostaria de dizer que recebi três mensagens de projetos de lei que vieram da prefeitura que as de nº 18, 19 e 20, a de nº 18 fala do rpu que significa pagamento de débito de obrigação do município de corrente de decisões judiciais, e com uma linguagem técnica eu tive o zelo de ligar pro secretário de administração Francisco Martins pra ele mim repassar em linguagem gerais o que essa mensagem significa pra que a gente possa analisar, e foi explicado que ela fixa o pagamento de até seis salários mínimos, isso por que muitos médicos e enfermeiros estão entrando na justiça, e ai quando o ganho de causa a justiça manda sequestrar os recursos do município estão a prefeitura está fixando através de lei um valor. E a mensagem de nº 20 fala da regulamentação da atividade da apicultura, nos sabemos que hoje essa atividade é ativa em nosso município, sabemos também que existe uma associação, trabalho esse iniciado a gente era secretário de agricultura e agora a prefeitura através da secretaria de agricultura manda uma mensagem pra que a mesma possa tirar lei no sen-

modo de regulamentar a atividade em nos-
so município, e nos não tivemos a oportu-
nidade de ler ainda a mensagem, mas
vamos levar ainda a mensagem, mas
para discutir uma cópia da mesma
para que a mesma junto com a associação
possa tomar conhecimento e a mesma possa
analisar ponto por ponto o que possa
ser negativo e positivo. E com relação
às sessões itinerantes gostaria de pe-
dir o entendimento do senhor prefeito, re-
creadores no sentido de nos
criarmos um projeto para está fazendo
essas sessões itinerantes, começando pe-
los distritos, fazer parceria com as comu-
nidades enumerar os problemas existentes
na mesma e trazendo até o poder
executivo, fica esse pedido, se que tem que
ser da vontade da maioria dos recreadores
e com certeza vamos amadurecer essa i-
deia. Gostaria ainda de falar sobre o abaste-
cimento de água, recebo aqui um abaixo
assinado com mais de cinquenta assina-
turas da comunidade de barreiros, os mesmos
estão cobrando registros, pois lá tem água
so que está faltando um melhor gerencia-
mento, e a comunidade nos procurou pra nos es-
tarmos lhes ajudando encontrar uma for-
ma pra regularizar esse problema, o qual a-
contece também na Santa Maria e na Palestina
próximamente comunidades que receberam esse proje-
to e hoje erdam esse problema, são Raimundo
recebeu esse mesmo projeto e a comunidade em

parceria com a prefeitura colocou registros lá e hoje não tem esse problema por último falo com relação ao minador esse problema de abastecimento de água posso dizer que tenho conhecimento e digo também que a responsabilidade do poço lá no minador é do município, o governo só libera um projeto de abastecimento de água quando o município comprova que lá existe água com abundância o suficiente para abastecer aquela comunidade, e sei a história lá do minador, colocaram que o minador iria ser abastecido pelo o poço do seu bomfim e quando o projeto veio, o seu Bomfim se achou no direito de dizer que aquele poço e dele é água não iria poder pra comunidade, e o que está faltando é uma posição da prefeitura. A Vereadora Francisca de Araujo Rodrigues Coutinho inicia suas palavras saudando todos presentes. O projeto de lei que trata da regulamentação da atividade dos apicultores do nosso município ele é interessante mas a gente tem que ver e analisar com cuidado, hoje não deu pro ver tudo, mais isso é interessante pois outro dia eu hauri comentários que não se tinha o controle no município sobre essa atividade. E sobre o assunto do Pedro lá do minador é importante que a gente forme uma comissão e dê uma resposta pra ele, não e so esperar que ele vá ate a prefeitura pois isso também cabe a nos Vereadores faz parte do nosso trabalho. E sobre a água dos barreiras é como o Claudina falou é uma coisa que podemos está ven-

mas eu também digitei pois e pra colo-
 car relógio. O vereador tutor Pedrosa de
 criou inicial. Todos presentes suas palavras saudando
 a todos presentes. Sobre o assunto da a-
 responsabilidade do minador como já foi dito que é de
 criação do município, eu como re-
 presentando quando município mim sinto muito a-
 pra ir fazer a comunidade mim comido
 lá presente parte de uma reunião. Estive
 bem claro a reunião e meu discurso lá foi
 vocês e não pedir explicações sobre esse
 problema, quando cheguei aqui liquei pro de-
 putado Nenem Coelho e ele mim garantiu que
 estava vindo a novo oriente e que iriamos
 pensando pra vê essa situação, eu venho acom-
 panhando esse projeto do minador desde
 do seu início, o primeiro projeto da água
 lá foi eu que fiz o pedido e quando che-
 gou na caixa econômica foi rejeitado, e gra-
 ças ao desenvolvimento hoje já temos mui-
 to projetos como esse e vamos conseguir
 colocar esse projeto do minador em funcio-
 namento, falar sobre a pessoa do seu Bomfim
 ele não tem uma pequena razão de que-
 rer proibir por que ele deu pro município
 e o que encarnou esse problema foi que
 quando caiu-se o poço não tinha água
 suficiente e lamentavelmente nem acôn-
 tecendo essa situação, como o deputado pro-
 meteu de reverter a situação vamos esperar
 pois sabemos também que não é pra am-
 bora, não quero que ninguém vá dizer que

prometi de fazer hoje, isso são planos pro fi-
 nal do ano, e independente da resposta eu
 vou está lá para avisar a vocês o que foi
 resolvido. Nos barreiros como o Dr. Claudino
 falou, e preciso que o presidente forme uma
 comissão e venha até aqui falar com o ges-
 tor pra comunicar o problema pra que as-
 sim ele possa regularizar essa falha. O ve-
 recador Antonio Serrano de hoje lá iniciou suas
 palavras saudando a todos presentes, in-
 iciou minhas palavras falando sobre propo-
 sito seria viavel que antes de votarmos um
 projeto a gente discutisse bem o assunto não
 colocassemos outros projetos juntos com o
 orçamento por exemplo, pois gera problemas
 e dificulta o trabalho do tribunal de contas,
 como aconteceu comigo sendo aprovado em
 dois mil e seis pra dois mil e sete o orça-
 mento e junto foi colocado um requerimen-
 to do ex: vereador José onde ele pedia umas
 cisternas pra sua localidade, e na mesma
 oportunidade também eu tinha um requere-
 rimento aqui pedindo uma cisterna pro co-
 legio de Uazea comprida e ai foram coloca-
 dos na ata e ficou meio bagunçado e o che-
 fe do tribunal nos pediu que quando a gen-
 te fosse discutir ou colocar em votação do-
 cumentos importantes como o orçamento que
 não tivesse discursões fora do que estava
 pedindo. Agradeço a todos presentes na qual
 foi lavrada a seguinte ata da qual lida
 e achada de acordo ira devidamente assina-
 da por todos os vereadores e vereadoras

TEIARO

presentes a sessão. Na sala de sessão da
câmara municipal de novo-oriente - ce aos
dois dias do mês de novembro do ano
de mil e novecentos e noventa e sete eu Antonia Vilani
de Sousa laurei a presente ata

Antonina Vilani B. Sousa



Menina Machado Costa

